



onde há de facto a tal impossibilidade técnica, isso era uma questão fundamental que pode eventualmente condicionar a posição do Partido Socialista." -----

Pelo senhor **Miguel Vidigal** (Resposta ao Pedido de Esclarecimento): -----

"Bom, muito obrigado senhor Presidente, mais uma vez, e também vou ser rápido, até porque não são precisos 3 minutos para responder e já agora para retificar uma afirmação que o senhor Deputado João Vieira fez. -----

Primeiro, o senhor Deputado Rui Lourenço não demonstrou impossibilidades técnicas, porque elas não existem, o senhor Deputado Rui Lourenço colocou na sua opinião coisas que poderão dificultar a implementação desta medida e, portanto, não há impossibilidades técnicas sejamos claros, elas nunca foram demonstradas. -----

E é verdade, o PS efetuou-nos um desafio no sentido de revermos esta proposta e ela só produzir efeitos para 2022, dissemos na altura, em conversas, aliás foram conversas entre mim e o senhor Deputado João Vieira, portanto estamos os dois à vontade para discutir o assunto, que, entendíamos que sem prejuízo de provavelmente irmos precisar de em 2022, virmos a ter uma matéria de ter funções semelhantes, que o essencial neste momento era a reversão no ano já de 2021. -----

Agora em resposta concreta e final à sua pergunta, que era se estávamos disponíveis para rever neste momento esta proposta. -----

Não, não estamos, estamos disponíveis para depois desta proposta ser votada, apresentar uma proposta em que, com moldes semelhantes, em que desde já se aponte para 2022, um caminho pelo menos semelhante a este. -----

Muito Obrigado senhor Presidente." -----

Não se tendo registado mais intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a Recomendação a votação, tendo a mesma sido reprovada por maioria, tendo registado 16 votos a favor (4 PSD, 4 CDU, 3 CDS-PP, 3 BE, 1 PAN e 1 MIPA) e 22 votos contra (PS), anexando-se à presente ata, dela constituindo parte integrante o documento ora reprovado. -----

Ponto 10 - Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 53º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, e alínea b) do nº 1 do artigo 14º do Regimento da A.M.A., da Recomendação



apresentada pelo Grupo Municipal da CDU e referente à “Municipalização do Estádio José Gomes” (Recomendação nº 03/AMA/2021). -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, e de acordo com o que ficou estabelecido em conferência de representantes, foi definido um período de 5 minutos por cada força política para a discussão da presente Recomendação, apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, tendo concedido a palavra ao respetivo representante para sua apresentação. -----

Pelo senhor **Bruno Carvalho** (Apresentação):-----
“Então mais uma vez, boa noite senhor Presidente, senhora Presidente, senhoras e senhores Deputados, Vereadores, excelentíssimo Público. -----
Eu começava por pegar até nas palavras da Muniçipe que falou no início da nossa sessão, não sei se estão a ouvir bem? -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----
“Estamos a ouvi-lo muito bem.”-----

Pelo senhor **Bruno Carvalho:** -----
“É! OK. Em que ela referia de facto a importância histórica, o peso do Estrela da Amadora para a nossa Cidade, eu creio que não há ninguém que tenha dúvidas sobre esse peso, entre os senhores Deputados, creio até que muitos de nós, sócios ou adeptos, nos cruzamos já, no Estádio José Gomes, várias vezes, sobretudo até naquele jogo contra o Belenenses. -----

E acho que, achamos nós, que é uma preocupação legítima aquela que vem para cima da mesa, depois das notícias recentemente vindas a público, de que a partir do dia 30 de junho o Clube pode ter de abandonar o Estádio José Gomes, o Estádio, a casa de sempre do Estrela da Amadora, porque o Administrador da massa insolvente denunciou o contrato, que é renovado anualmente, e apesar do Clube estar a pagar essas mensalidades, está em cima da mesa essa possibilidade, uma possibilidade bem real de o Clube ter que abandonar o Estádio. -----
Vai haver um leilão, com a senhora Presidente disse há pouco, no próximo dia 15, não é? E, portanto, será mais um passo decisivo em toda esta novela, esta coisa que se foi tornando uma novela. -----



E portanto, a nós preocupa-nos muito, aliás esta discussão, esta questão já foi discutida aqui há cerca de ano e meio, uma recomendação que foi aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal, a senhora Presidente referiu até, no início da Sessão, essa questão, e de facto para nós, aliás eu neste momento estou a trabalhar no Luxemburgo, esta semana, e conheço aqui vários adeptos e sócios do Clube, houve até um Estrela da Amadora, no Luxemburgo, no tempo em que existia o velhinho Estrela da Amadora, havia vários Clubes Portugueses, filiais, no Luxemburgo, aliás, até houve, para curiosidade, houve um campeonato paralelo de equipas Portuguesas de imigrantes, Benfica, Estrela, Porto Sporting, etc. -----
Isto para mostrar a importância da bandeira do Estrela, não só na nossa Cidade, no País, mas também entre as comunidades imigrantes. -----
E, portanto, penso que é uma questão muito unânime entre todos nós, a importância que o Clube e que aquele Estádio, aquela casa, teve ao longo da nossa história. -----
Nós apresentamos aqui uma recomendação, que vem no sentido de que a Câmara Municipal assuma, se assuma como uma das soluções para resolver este problema, não é? Que é ficarmos sem o Estádio e ficarmos sem Clube, por perder o próprio Estádio, e estamos a falar de um caminho que foi perseguido nós últimos anos, não é? Desde a fundação do Clube, desde a participação de muitas mulheres e homens que têm participado nessa construção, não só, em primeiro lugar com as camadas jovens, depois também com a modalidade do ténis, depois tivemos finalmente o futebol sénior, que conseguiu ter naquele Estádio, em muitos jogos, mais gente do que em muitos jogos da Primeira Liga, e o Estrela estava na última Divisão do campeonato. -----
E de facto foi extraordinário o peso, não é? O carinho, e isso mostra que, este Estrela, o Estrela de 70, agora a puxar para cima, é a continuação dessas cores, dessa bandeira, que sempre representou as cores da Cidade. -----
Portanto, nós entendemos que, tendo em conta, aliás, eu esqueci-me de dizer que escusava de ler a recomendação, mas nós acreditamos que a Amadora tem falta de equipamentos desportivos, consideramos que, por exemplo o Estádio do Monte da Galega, tem algumas características que o impedem de servir para determinadas competições, para além disso que o Estádio José Gomes é a casa daquele Clube e que ele, aquele equipamento pode estar ao serviço, não só do Clube, inclusivamente de outras associações, com as quais se possam fazer algum tipo de parcerias. -----
Achamos que o Clube tem condições para continuar a prestar um serviço à nossa comunidade, através da formação, através de potenciar outras modalidades, algumas delas históricas do próprio Clube. -----



E, portanto, esta proposta vem muito nesse sentido, que é, há uma questão urgente em cima da mesa, poderemos estar em risco de voltarmos a ter um Estádio ao abandono, ou podemos estar em risco de ter um Estádio com uma outra solução, que a mim parece-me, ou a nós nos parece, não tem, não cumpre aquilo que devia ser o objetivo daquele Estádio, e para além disso, a CDU já apresentou várias vezes a proposta de criar ali uma Cidade Desportiva naquela zona da nossa Cidade, e achamos que poderia contribuir muito nesse sentido. -----

Nós compreendemos sempre estas questões técnicas que vêm para cima da mesa, ainda agora com a questão da tarifa da água, não é? -----

E achamos que a Autarquia tem condições, que a Câmara tem condições para apresentar uma solução, uma solução viável, não só para conseguir invocar o Interesse Público, para tentar junto da massa insolvente resolver este problema, e simultaneamente, uma proposta que possa contornar naturalmente as questões legais. Não há nada que impeça os Municípios de adquirir equipamentos desportivos, do ponto de vista da Lei de Finanças Locais, portanto esse problema está posto de parte, a partir do momento que entendermos que temos técnicos capazes de apresentar uma proposta que represente os interesses, o interesse público desportivo na nossa Cidade, e portanto achamos que cabe à Câmara depois apresentar os fundamentos e as condições técnicas para uma proposta que possa sim, ser viável. -----

E nós já falamos várias vezes desta questão da evocação do Interesse Público, achamos que já passou muito tempo e achamos que chegou o momento de conseguir contribuir para resolver de facto esta situação, não é? -----

Eu não tenho assim muito mais nada a acrescentar, a não ser o facto de também termos a preocupação de salvaguardar não só, postos de trabalho, a questão do Bingo e dos seus trabalhadores, não é? -----

E poder fazer daqui novamente um garante dos nossos Municípios, um garante do património histórico, que não deve estar ao abandono, mas deve estar sim ao serviço do desporto na Amadora, e que possa ser a casa do Estrela. -----

E para já é isto." -----

Pelo senhor **João Vieira** (Pedido de Esclarecimento): -----

"Muito obrigado senhor Presidente. -----

Senhor Deputado, primeiro, enfim, penso que todos nós temos memória do Clube Futebol Estrela da Amadora, e todos nós temos o Clube Futebol Estrela da Amadora no



coração, creio que nesta Assembleia Municipal, ninguém, digamos, com certeza rejeitará esta afirmação que eu estou a fazer. -----
Agora o senhor fala-nos aqui ainda em Interesse Público, e fala, eu falo, enfim, de Interesse Público com dinheiros públicos, isso leva-me a colocar-lhe algumas questões, que eu penso que podem ser pertinentes para a nossa reflexão, para o nosso debate. --
Primeiro, enfim, se o senhor sabe qual é a natureza jurídica do Clube Futebol Estrela da Amadora, sabe qual é a natureza jurídica, se conhece os estatutos dessa entidade, se sabe quem são os sócios ou os seus acionistas, não é? -----
São questões que não podem deixar de ser pertinentes, quando invocamos aqui ou arguamos aqui o chamado Interesse Público. -----
Por outro lado, enfim, fala-se na vossa proposta numa refundação, e perguntaria refundação de quê? O que é que querem refundar? -----
Refundar a SAD, refundar o Clube de Futebol, enfim, fica aqui tudo um bocado, enfim, na dúvida, sobre qual é o alcance daquela palavra ou daquele termo “refundação”. -----
E por outro lado, enfim, percebermos o que é que efetivamente os senhores entendem sobre todo este espectro, digamos assim, daquelas entidades que estão ali envolvidas.--
Queríamos de facto saber o que é que os senhores pensam sobre isso, que nos esclarecessem, para nós podermos efetivamente partir então para um debate mais fundamentado. Obrigado.” -----

Pelo senhor **Bruno Carvalho** (Resposta ao Pedido de Esclarecimento): -----
“Independentemente da natureza jurídica do Clube, não é? -----
Nós entendemos que o Estádio tem condições para ser municipalizado, e que depois, e que depois, a contratualização, ou os protocolos que se possam fazer com outras entidades é um caminho que tem que ser feito. -----
Agora nós entendemos que naturalmente, o Clube deve ter lugar ali, cumprindo um conjunto de critérios que devem ser definidos, não é? Nomeadamente como acontece com uma série de outras instituições, culturais, desportivas, na Cidade, e sobretudo com o objetivo de promover a formação, como disse, a questão das modalidades, há aqui um conjunto de objetivos que devem ser cumpridos com esta municipalização, ou seja, o objetivo não é, municipalizar, entregar tão somente o Estádio a um Clube ou a uma SAD, não é? O objetivo não é esse, portanto se fosse esse, preferíamos naturalmente, ou havíamos de deixar que a própria SAD pudesse, ela própria, vai tentar naturalmente, no próximo leilão, adquirir o próprio Estádio. -----



Agora naturalmente também, olhando para o passado, em que o Estádio era já municipalizado, não é? Depois é que ele foi entregue ao Clube, e nós entendemos que essa é a melhor salvaguarda do interesse público, de ter um equipamento desportivo nas mãos da nossa Autarquia. -----

Sobre a questão da refundação ou da não refundação, não percebi bem a pergunta, peço desculpa." -----

Pelo senhor **João Vieira**: -----
"Não sei, eu é que não percebi o quê que é, o que é aquilo que os senhores chamam "refundação" no texto da vossa proposta, os senhores é que são os autores. Peço desculpa senhor Presidente." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----
"Não há diálogo, não há diálogo." -----

Pelo senhor **Bruno Carvalho**: -----
"Não, era só para perceber melhor o teor da pergunta. -----
Nós entendemos que há um Clube, que resgata o nome do Estrela, que recolhe o apoio de muitas gente da nossa Cidade, muitos deles antigos sócios do Estrela da Amadora, consegue puxar para o Estádio milhares e milhares de pessoas, consegue fazer vibrar outra vez aquele Estádio, consegue puxar outra vez modalidades históricas do antigo Clube Estrela da Amadora, e portanto, é nesse sentido que nós falamos na refundação." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----
"OK, mas para a gente ser claro, é preciso saber que não há clubes, há associações desportivas e há sociedades comerciais. -----

O que é que estamos aqui a falar? -----
Estamos a falar de uma associação desportiva ou de uma sociedade comercial, é só isto.- -----

Só para a gente se esclarecer juridicamente o que é que estamos a falar não é, quando se fala em clube, clube pode ser as duas coisas, o Benfica é um clube, depois é uma SAD e tem uma associação desportiva também, que tem uma parte do capital da SAD. -----

Pronto, mas isso é para especialista e eu não sou especialista em Direito, em Direito Desportivo, mas sei que, quer dizer, como estamos a falar de dinheiro público, do



Município, quero saber o que é que estamos a falar, sociedade desportiva, comercial, ou se estamos a falar de uma associação desportiva, eu só quero saber isso, mais nada." --

Pelo senhor **Pedro Sena**:

"Boa noite mais uma vez, acho que é a última intervenção desta noite."

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:

"Não, temos mais um ponto, ainda temos mais um ponto."

Pelo senhor **Pedro Sena**:

"Ah é! Senhor Presidente, temos?"

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**:

"Aquele que ficou para trás."

Pelo senhor **Pedro Sena**:

"Ah! Pois, corretíssimo, corretíssimo, senhor Presidente.

Eu tenho aqui muitas dúvidas.

Primeira situação é, até onde é que estamos dispostos a ir, em termos de valores, 1 milhão, 2 milhões, 6 milhões, como é, como já ouvi falar, até onde estamos dispostos a ir para comprar o Estádio, essa é a primeira situação.

A segunda situação é, compramos o Estádio e fazemos o quê com ele? Deitamos tudo a baixo e vamos construir um Estádio todo novo desde de início, bem construído, que não é o caso daquilo que lá está, estamos a falar de um Estádio muito velho, com muitos anos, mas que já não tem estrutura para a atualidade, está fora da estrutura da atualidade, tanto do Clube, como da Cidade, como dos desportos, ai sim, está totalmente obsoleto aquele Estádio.

E esta proposta é muito vaga, tem pouca situação para se poder analisar a situação com mais lógica.

Se me dissessem que vamos comprar o terreno por 1 milhão, e depois vamos deitar aquilo tudo abaixo e vamos construir um Estádio como o Greenville, por exemplo, que é um clube da 4.ª divisão Inglesa, tem um Estádio altamente sustentável, em termos elétricos e água, aí eu aprovo já e assino por baixo.

Se me disserem que é para continuar aquilo como está, que parece uma ruína, eu não quero aquilo para nada.



Acho que a Amadora merece muito mais do que aquelas ruínas. -----
E é esta a minha intervenção." -----

Pelo senhor **João Paulo Castanheira**: -----

"Muito obrigado senhor Presidente. -----

Em primeiro lugar dizer que, enfim, que, a mim, eu acho que todos aqui abanamos um bocadinho, a ouvir esta intervenção do senhor Deputado do PAN, que dizer, isto não é uma intervenção de um Deputado Amadoreense, não é? Que goste da Amadora e que se refere a um Estádio que faz parte da memória coletiva desta Cidade, que se refere a um Estádio que é património da memória coletiva desta Cidade, e de gerações e gerações de pessoas desta Cidade, como aquilo, aquilo é obsoleto, aquele é um terreno, se compre-se um terreno para deitar aquilo a baixo, quer dizer, isto é a prova que de facto não há, o senhor Deputado não tem a sensação de sentimento de pertença a esta Cidade, a esta comunidade, aterrou aqui com certeza, e fica-lhe mal, esse discurso fica-lhe mal, e é ofensivo, a sua sorte é que pouca gente ouve isto, não é? A sua sorte é que pouca gente ouve isto, porque se não as pessoas levariam a mal o que acabou de dizer. E eu, a mim sinto-me ferido, naquilo que disse, não só como adepto do Estrela, mas como amadoreense e como acérrimo defensor da Amadora, sempre, sempre, nunca deitar abaixo a Amadora. -----

Depois dizer, nós já votámos aqui tantas vezes propostas em sentido similar a este que estamos aqui hoje a votar, algumas delas trazidas pela Bancada do CDS, outras por outras Bancadas. -----

E eu creio que não estaríamos aqui sistematicamente a discutir propostas neste sentido, se nós sentíssemos que na Câmara da Amadora havia vontade política de resolver o assunto, e havia uma estratégia para resolver o assunto, nós deixaríamos, eu falo pelo CDS, o CDS deixaria a Câmara tranquilamente resolver o assunto à sua maneira, fazer o seu trabalho, se sentíssemos que a Câmara estava de facto a fazer o seu trabalho. -----

Mas não, os anos vão passando, perante um óbvio problema, que não é um problema do Clube, é um problema das pessoas, é um problema da comunidade. -----

Este Clube, esta bandeira, eu diria que é das poucas marcas realmente positivas que une os amadoreenses, que tem um sentimento de pertença e de identidade da Amadora, é uma coisa séria, para quem vive, para quem esteve, por exemplo, a ver o jogo do Estrela da Amadora com o Belenenses, da 6.ª divisão, da última divisão Distrital, percebe do que é que estamos a falar, estamos a falar de um sentimento de pertença e de identidade, que é difícil encontrar noutro espaço, noutro sitio da Amadora. -----



E, portanto, isto é uma coisa séria, é uma coisa importante, e o que faz a Câmara da Amadora? Nada! Fica sentada, fica zangada com as atitudes do Administrador de Insolvência e não fazemos mais nada. -----

E a SAD que compre"-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Tem que terminar."-----

Retoma o Orador: -----

E se a SAD não compra? E se é uma Igreja Evangélica? Ou se é um Clube de fora da Cidade que compre o Estádio? Isto não é uma perda? Então isto não é uma perda para a Cidade? Isto não é até achincalhante para a Cidade? Eu acho que é!"-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"João terminamos."-----

Retoma o Orador: -----

"Eu acho que uma Cidade com a dimensão, com a importância, com os meios que a Amadora tem, não pode limitar-se a gestão corrente da Cidade, tem que tomar em mãos a construção da Cidade, tem que tomar decisões estratégicas para a Cidade, tem que ter ambição, tem que ter a visão, tem que arriscar."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"João, já terminou."-----

Retoma o Orador: -----

Eu vou terminar senhor Presidente.-----

Tem que arriscar e não podemos, a abordagem ao assunto não pode ser arranjar problemas ou dificuldades, porque há sempre problemas e há sempre dificuldades, e a SAD, agora é SAD, agora é Clube, não aquilo é um Clube que tem uma participação numa SAD, como em todo o lado. Em todo o lado é assim.-----

E o Estádio pode muito bem ser, e aliás, a forma de resolver é o património ser municipal e fazerem-se protocolos com quem se entender. Se, se entender que o Clube tem condições para ter um protocolo, o Clube terá um protocolo, e a SAD também pode



lá jogar, a SAD tem participação do Clube, é normal, acontece em todo lado, não tem nada de anormal. -----

Agora a nossa abordagem não pode ser de criar dificuldades ou de não fazer nada, porque aí nada vai acontecer, ou pode acontecer uma coisa má, nós podemos perder aquele património, e isso é mau para a Cidade. -----

Nós, senhora Presidente eu sei que a senhora gosta tanto da Amadora como eu, não gosta mais do que eu, não gosta menos do que eu." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"João, podemos alterar regras, se quiserem alterar regras, alteramos já. -----

Mas se não agradecia que terminasse." -----

Retoma o Orador: -----

Vou terminar senhor Presidente, peço desculpa.

Portanto, dizer só, que subscrevemos esta proposta e que gostávamos de ouvir qual é que é a ideia que a senhora Presidente tem, não sendo isto, o que pretende fazer? -----

Obrigado, peço desculpa senhor Presidente." -----

Pelo senhor **Pedro Sena** (Pedido de Esclarecimento): -----

"Senhor Deputado João Castanheira, vamos ser sinceros, o Benfica deitou o Estádio abaixo, o Estádio do Dragão também foi abaixo, do Sporting também foi abaixo, porque eram ruínas, porque já não serviam para o futebol atual. Vamos ser sinceros. -----

E essa quem é mais da Amadora, quem é menos da Amadora, qualquer dia trazemos-lhe uma réguazinha e vimos quem é, "olhe eu nasci na Maternidade Alfredo da Costa, vivo na Amadora há 8 anos, vivi no Concelho de Sintra, vivi no Concelho de Loures, que agora é Odivelas, porque eu vivi em Caneças, e agora vivo na Amadora, não gosto mais nem menos, que os outros sítios de Portugal, gosto de Portugal inteiramente", se é esse o seu esclarecimento." -----

Pelo senhor **João Paulo Castanheira** (Resposta ao Pedido de Esclarecimento): -----

"Senhor Presidente, em primeiro lugar agradeço imenso o tempo de antena, o tempo extra de antena, que o senhor Deputado me acaba de dar." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"João, é o tempo regimental, não é antena." -----



Retoma o Orador: -----

“Senhor Presidente, é uma brincadeira, peço desculpa, é uma brincadeira. -----
Eu não percebi qual é a pergunta, não percebi qual era a pergunta, mas eu posso-lhe
dizer o seguinte, senhor Deputado: a forma como o senhor Deputado, e eu acho que isto
é uma ajuda para si, porque vem aí eleições, se calhar, vai fazer campanha eleitoral, a
forma como o senhor Deputado se referiu a um património a que as pessoas tem apego,
que as pessoas gostam, não é uma forma correta de se referir. -----
Se achar bem, eu acho que sim, refira-se nesses termos na campanha eleitoral. -----
É preciso respeitar aquilo que as pessoas respeitam. -----
É só isso, é uma coisa tão simples quanto isso, aquilo não é um terreno, o Estádio José
Gomes, não é um terreno, não é um terreno para construir, para construção, é um
Estádio, José Gomes, onde se passaram muitas coisas importantes para a Cidade. -----
E eu vivi e o senhor se calhar não viveu, nós vivemos, uma grande parte dos que aqui
estamos, vivemos, o senhor se calhar não viveu, pronto, é isso, é a diferença.” -----

Pelo senhor **Luís Corrêa Costa:** -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. -----
Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer ao senhor Deputado João Paulo
Castanheira pela sua indignação, que acho que é transversal a qualquer pessoa que
conheça bem a Amadora e o campo do Estrela. -----
Dizer que aquele Estádio era um campo pelado, que muita gente viu alterar-se, para ser
um Estádio como é atualmente, e esperamos todos e todas, que eventualmente no
futuro aquele espaço, aquele património da Amadora possa também sofrer alterações e
sejam sempre para melhorar o seu propósito. -----
E é exatamente por esta parte que quero pegar, porque no Bloco de Esquerda
entendemos que uma solução para aquele espaço passará sempre por algum, como o
Bruno também referiu, a questão da cidade desportiva, que englobe também os
Pavilhões da Académica, englobe também a participação do CNA, enfim, todo aquele
espaço é na sua essência desportivo, e entendemos que essa será uma solução, uma
melhor solução para ali, terá sempre que passar por todas estas entidades. -----
Agora é com natural preocupação que acompanhamos estas negociações, e acima de
tudo o facto de destas negociações se arrastarem no tempo e também não parecer
haver vontade, da parte do Gestor de Insolvência, de criar uma solução que dê um
destino para aquele espaço, parece que há uma vontade em ver, a degradação



acumular, ano após ano, e que se torne mais complicado fazer a recuperação do espaço, e é por isso mesmo que temos também uma grande preocupação e pretendíamos que houve-se uma maior atuação por parte da Câmara Municipal, para garantir que houve-se uma solução, rápida e que servisse acima de tudo os melhores interesses da Amadora, das suas pessoas, dos seus clubes, todas as entidades que pudessem praticar desporto naquele espaço. -----

E é esta o nosso pensamento, é esta a nossa vontade também, e por isso acompanharemos esta proposta. Obrigado." -----

Pelo senhor **Ricardo Carmo**: -----

“Boa noite de novo. Eu aqui em relação a esta situação, eu sou do tempo de ir aos jogos ao pelado, e depois até a seguir aos jogos nas tardes de Domingo, ficar lá a darmos uns chutos na bola, que até nos deixavam-nos entrar, e a malta ficava ali a jogar à bola, depois dos jogos do pelado acabarem, do Estrela da 2.^a e da 3.^a divisão. -----

Eu acho que aqui há duas componentes que têm que ser consideradas. -----

Uma é a componente patrimonial e histórica do Estádio e outra são as coletividades, e os clubes, e o desenvolvimento desportivo, ou a nível associativo ou a nível profissional, que se vai fazer daquele espaço, e temos que ser sinceros e falar abertamente e não ter rodeios a falar sobre este assunto. -----

Todas as Forças Políticas já o disseram, já o afirmaram e penso que é comum e é unanime a decisão, enquanto houver democracia aquele espaço ao nível de PDM, será sempre um espaço com ónus desportivo, está dito e assumido por todos, e portanto assumimos enquanto atores políticos da Cidade da Amadora, que aquele será um espaço com ónus desportivo. -----

Então a partir do momento que assumimos esta decisão, passamos a ter uma responsabilidade acrescida, que é, o que fazer daquele espaço? -----

E, portanto, ou temos ou não temos coragem, ou temos ou não temos capacidade, para tomar a sério aquela, a decisão que tomamos. -----

E, ou vamos esperar que o Mecenaz venha e que faça ali um investimento, ou se estamos disponíveis enquanto atores políticos locais, sermos nós os motores dessa decisão. -----

Porque, antes de falarmos do Estrela Clube de formação e falarmos do Estrela SAD, que é importante e a seguir já vou referir, temos que falar da questão do património, aquilo é um Estádio Municipal, faz parte da história da Cidade e a Amadora nos seu 23 quilómetro quadrados, não há espaço, não há terreno para fazer outro Estádio Municipal.



É lógico que eu gostaria que houvesse, não há outro espaço, não temos outro sítio, é ali.- -----

Portanto, é lógico, que eu como amadoreense, como amadoreense, gostava que houvesse capacidade, alguém ..." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Já terminou o seu tempo, mas ..." -----

Retoma o Orador: -----

"Pois, mas eu acho que este é um tema que é abrangente..." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Mas fale, eu estou-lhe a dar uma tolerância, que dei ao João Paulo Castanheira, tenho que dar a mesma tolerância que dei ao João Paulo Castanheira. -----
Tenha a bondade." -----

Retoma o Orador: -----

"Muito obrigado. Pronto, e acho que aqui temos que decidir, primeiro decidir o que fazer, é lógico que eu como amadoreense, como estava a dizer, preferia que houvesse um investidor que compra-se aquilo e fizesse um verdadeiro Estádio, novo, moderno, com todas as regalias e capacidades, é lógico, isto é viver um sonho, que infelizmente não vamos ter ninguém que vá agora investir ali 10, ou 15, ou 30 milhões de euros, para comprar aquilo e fazer um Estádio, com todas as condições de futuro, como queríamos que um dia acontecesse. -----

Ou aproveitamos aquele Estádio, e nós enquanto atores políticos locais, aproveitamos os recursos disponíveis ou então, ou então desistimos, mas assumimos que desistimos." ---

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

"Muito bem." -----

Retoma o Orador: -----

"E sobre a parte desportiva, e rápido, vou ser rápido, senhor Presidente, sobre a parte desportiva ..." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----



“Tem que ser.” -----

Retoma o Orador: -----

“Sobre a parte desportiva também, eu também vou ser rápido, porque acho que é importante também refletirmos sobre esta questão. -----

E sobre a parte desportiva, a marca Estrela da Amadora, a marca Estrela da Amadora, é das marcas neste momento mais conceituadas da Cidade, é uma referência da Cidade. - Fala-se da Amadora, uma das coisas que se fala bem da Amadora, fora da Amadora, é a falar do Estrela da Amadora, e quando se fala de fora da Amadora, não se fala do Clube ou da SAD, fala-se do Estrela da Amadora, e nós sabemos que o Estrela da Amadora, atual Clube SAD, está a uma vitória, vai decorrer já no domingo, e se o Estrela da Amadora, enquanto marca Amadora, ganhar o jogo de domingo, que é o que é previsível, que contra a equipa do Rabo de Peixe, já não sai daquele lugar, não sai daquele lugar, o Estrela ganhando, o Estrela vai para o Campeonato Nacional, mesmo não subindo, mesmo não subindo, o Estrela da Amadora, mesmo não subindo à 2.^a, ganhando no domingo vai para a 3.^a Nacional, vai para a nova 3.^a Nacional.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Colegas, eu acho que para a próxima temos que ponderar na Conferência de Líderes, o tempo depende de vós, eu só dirijo a Assembleia, agora não posso é, estabilizar tempo e depois vocês vêm para aqui e decidirem que têm que tempo qualquer, assim não dá, mas tenha a bondade de terminar, ó Ricardo.” -----

Retoma o Orador: -----

“Eu termino só com isto. Eu acho que corremos o risco de haver leilão, surgir uma entidade externa ao Concelho que compre o Estádio, corremos o risco de passados 10, ou 12, ou 13 anos a Amadora tem um Clube no Campeonato Profissional, e não vai ter sítio para jogar ...” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Bem, muito obrigado.” -----

Retoma o Orador: -----

“A questão é saber se é isso que também queremos, é termos...” -----



Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Estamos esclarecidos. Ricardo, desculpe, tem que terminar agora.” -----

Retoma o Orador: -----

“Muito obrigado...” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Tem que terminar, já lhe dei mais 4 minutos.” -----

Retoma o Orador: -----

“Agradeço a sua atenção. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Vou fazer o mesmo, dei ao João Paulo Castanheira mais 3 minutos, dei-lhe a si mais 3 e meio, a seguir têm mais 3 e meio, o PS tem 7 minutos, tinha 4 passa a ter 7, João Serrano tenha a bondade.” -----

Pelo senhor **João Serrano:** -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. -----

Eu vou tentar ser o mais sucinto possível, face ao tempo que decidiram discutir esta matéria desta importância. -----

O que nós temos aqui em questão é uma proposta da CDU que é clara e objetiva, recomendar à Câmara a aquisição do Estádio José Gomes, e sobre esta matéria gostaria de clarificar a nossa posição, que assenta em 3 premissas. -----

Primeiro, o sentir a vida, história, angústia, do sócio Estrela. -----

O segundo, o sermos intransigentes sempre, na defesa do interesse público, cumprindo naturalmente a lei, e assumindo as nossas responsabilidades na gestão da Autarquia. --

E finalmente o desejo de que o projeto iniciado em junho de 2020, de revitalizar o Clube, tenha sucesso. -----

Primeiro ponto, sentimos e somos sensíveis à história, à dedicação dos sócios do clube, e acompanhamos a angústia dos sócios e adeptos do Estrela, que fruto de erros e má gestão do Clube, viram declarada a sua insolvência em 2009, com uma dívida de cerca de 37 milhões de euros e a descida ao mais baixo patamar da competição desportiva ao nível do futebol. -----



Mas também, seremos sempre intransigentes na defesa do interesse público, no cumprimento das leis e assumindo as nossas responsabilidades, defesa do interesse público e municipal, levou a que o PS, através dos seus Presidentes e Executivos, acautela-se através do PDM os interesses do Município, restringindo a zona em apreço como zona de equipamentos, inseridos na cidade desportiva, não permitindo qualquer especulação imobiliária através de alterações ao PDM. -----

Defesa do interesse público e municipal ao assegurar que a zona do Estádio José Gomes, envolvente, só tem um destino, ser um espaço da prática do desporto na Cidade, entendimento aliás, que foi por nós consensualizado na nossa Sessão última de fevereiro de 2020. -----

Mas também defesa de interesse público cumprindo a lei, e aqui importa nós termos as seguintes premissas de análise. -----

Primeiro, foi nomeado pelo Tribunal Comercial de Sintra, um Administrador, a quem lhe deu o poder de gerir a massa insolvente. Este promoveu dois leilões, o primeiro em 2019 e o segundo, o segundo em 2020 e agora o terceiro, em 15 de abril, cujo valor de licitação é de 5,1 milhões de euros, no que diz respeito à venda do Bingo e dos campos de futebol. -----

Também não podemos esquecer, de que visando recuperar o clube, em junho de 2020, os sócios do Clube Desportiva Estrela deliberaram, legitimamente e por grande unanimidade, a sua fusão com o Club Sintra Football, dando lugar a um novo clube e paralelamente a constituição de uma Sociedade Anónima Desportiva. Esta SAD é detida 80% por investidores privados de uma empresa denominada Adventure Domain, constituída aliás, nas vésperas da constituição da SAD, com sede em Matosinhos, 10% é de um ex-Presidente do Sintra, e apenas, repito, apenas 10% da Sociedade é pertença dos sócios e da Associação. -----

A SAD é detentora de todos os direitos desportivos no quadro competitivo das equipas A e B, o quer dizer que o Clube daqui para a frente só pode participar nas competições desportivas profissionais via SAD. Nesse quadro a Câmara tem profundas dificuldades de intervir no processo de aquisição do Estádio, face a múltiplos pareceres do Tribunal de Contas, observem o parecer de aquisição do Estádio do Mar, pelo Leixões, ou do Estádio do Paredes, pela Câmara Municipal de Parede, porquê? -----

Porque compete à Câmara apoiar obviamente e compartilhar pelos meios adequados, sempre o apoio ao desporto. -----

E quais são os limites da atuação das Câmaras, o limite do Poder Local, tendo em conta o interesse público é que esse apoio é não se pode traduzir em qualquer forma de apoio



ou comparticipação aos clubes desportivos, participantes em competições desportivas de natureza profissional, como é o caso, da SAD ou da Sociedade Privada que gere o Estrela da Amadora, que repito, tem todos os direitos desportivos do Clube no quadro profissional. -----

Claro que para o Partido Socialista, e por certo para a senhora Presidente da Câmara, até seria compreensível, até aceitável, que o Município se preocupe em preservar a existência de um clube de futebol com implantação centenária no Concelho, como a compra de um bem da magnitude de um estádio de futebol, que permita a um clube, saldar as dívidas do sucedido, ficar livre de um eventual tomada do estádio pelos credores, ficar legalmente exonerado de manter uma infraestrutura com custos elevadíssimos, e continuar a utilizá-la, não é apenas uma consequência furtiva do ato de compra, traduz-se no efetivo apoio essencial para a sua subsistência, que naturalmente beneficia em grande medida a sociedade privada a SAD, os investidores privados, que gerem as equipas de futebol profissional e que continuam a usar o estádio, em condições preferenciais, a receber uma panóplia de receitas provenientes desse mesmo estádio e equipamentos. -----

Resumindo, estamos perante dificuldades intransponíveis, a partir do momento em que os sócios, legitimamente, fizeram uma opção, dar nas mãos das sociedades privadas a gestão do clube na componente profissional, o que limita imenso a atividade da Câmara.- -----

Finalmente na defesa do interesse público e municipal, a Autarquia nunca, nunca, nunca, virou as costas ao Movimento Associativo e à sua independência e autonomia, através dos apoios que continua a dar no Programa de Apoio ao Movimento Associativo, e diversos contratos programas ao desenvolvimento de todos com as coletividades. -----

Finalmente, um desejo, o nosso desejo é que o projeto iniciado em junho de 2020, que foi deliberado pelos sócios do Clube Estrela da Amadora, de revitalizar o clube, tenha sucesso. -----

Desejamos que a menos de uma semana do leilão, a Sociedade Anónima Desportiva, a sociedade privada, renove a sua proposta apresentada no último leilão para a aquisição do estádio, e que em função disso, fique para sempre acautelada a presença do clube no estádio. -----

Desejamos que a decisão dos sócios do Estrela que se fundiram com outro clube e que criaram uma sociedade anónima privada, e que os compromissos assumidos por estes investidores privados de revitalizarem o clube e de adquirirem o estádio se concretize, por ser essa a vontade dos sócios. -----



Por que acabo citando uma entrevista, uma resposta, uma pergunta, que foi feita recentemente no jornal, ao senhor Presidente da Sociedade Privada, Dr.º André Geraldes, que lhe perguntaram se acreditava que os investidores privados conseguiram comprar o Estádio José Gomes, e ele respondeu “Acho que não há outra solução.” -----
Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Ricardo Carmo** (Pedido de Esclarecimento): -----
“Bom, eu, parecia Pilatos, já vamos ainda no tempo da Páscoa, parecia Pilatos a lavar as mãos na Paixão de Cristo. O discurso do Deputado senhor João Serrano, e tenho muita consideração por ele, e ele sabe que tenho muita consideração por ele, mas isto parecia, quando foi a condenação de Cristo, Pilatos a lavar as mãos.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----
“Eu não sei se ele é católico, mas se fizesse essa afirmação a mim, você ia ter uma resposta tramada.”-----

Retoma o Orador: -----
“Não sei se ele é católico ou não, é bom rapaz, e se ele tiver dúvidas fica já esclarecido que não estou a chamar nenhum nome feio, nem a tratá-lo mal, é uma figura história, bíblica ou histórica. -----

É que esta intervenção que foi feita pelo senhor Deputado João Serrano, eu gostava de fazer uma pergunta, quando diz que a Câmara não pode ajudar, então e o Estádio Afonso Henriques, em Guimarães, que é municipal, e o Estádio do Algarve, onde joga o Portimonense, e o Estádio dos Barreiros, onde joga Marítimo, e mais ainda, e o Estádio Nacional, como alguns chamam o Estádio de Oeiras, onde joga o Belenenses SAD, então, afinal pode. -----

Há aqui algum equívoco senhor Deputado, verifique lá, veja lá se não se equivocou, mas deve haver algum equívoco, o Estádio podia ser municipal, e depois podia haver o contrato promessa com uma entidade, agora a questão não é essa, a questão é, há ou não há vontade de fazermos ali uma verdadeira cidade desportiva, e por aquela cidade desportiva ao serviço dos amadorenses. -----

A questão essencial é esta, há ou não há vontade, porque vamos esperar o quê? -----
Que o investidor que vai subir de divisão, vai ter que reforçar a equipa, ainda vai fazer mais um investimento de mais 5.1 milhões de euros agora, esqueçam, esqueçam. -----



Portanto ou é assumir, ou quer ou não quer, porque poder pode, e graças a Deus, o Município da Amadora pode, depois é uma decisão, quer ou não quer. -----
Muito obrigado."-----

Pelo senhor **João Serrano** (Resposta ao Pedido de Esclarecimento): -----
"Senhor Deputado, bem o senhor Deputado acabou por responder à sua própria questão, quando citou todos os exemplos como estádios municipais, o senhor Deputado nunca pode confundir na vida, o que é um estádio municipal, neste caso pertença de uma Autarquia, de um estádio que não pertence a uma Autarquia, que pertence neste momento a uma massa insolvente que gere o mesmo, e por isso nós obviamente, uma Autarquia pode gerir património que lhe pertence, mas não pode gerir património que não lhe pertence." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----
"Como é evidente, é só ver a lei." -----

Pelo senhor **João Serrano**: -----
"Como é evidente, aliás ..." -----

Pelo senhor **Ricardo Carmo**: -----
"Pode comprar senhor Deputado, pode comprar, não brinque." -----

Pelo senhor **João Serrano**: -----
"Senhor Deputado, senhor Deputado, eu vou-lhe explicar o seguinte. -----
O senhor Deputado..."-----

Pelo senhor **Ricardo Carmo**: -----
"Epá quer dizer, epá não somos burros ..." -----

Pelo senhor **João Serrano**: -----
"Senhor Deputado não é burro, aliás os senhores Deputados não são burros, porque nalguns momentos e nalgumas decisões relativamente ao Estrela, os senhores Deputados aí sim são como Pilatos, é que falam uma coisa e depois concretizam outra em termos de tomadas de posições." -----



Pelo senhor **Ricardo Carmo**: -----

“Como por exemplo?” -----

Pelo senhor **João Serrano**: -----

“Como por exemplo, o contrato programa que foi feito de apoio, no último, pelo Executivo, relativamente, de apoio ao Clube na última vez.” -----

Pelo senhor **Ricardo Carmo**: -----

“Não está em funções? Está. Está a funcionar não está? Então?” -----

Pelo senhor **João Serrano**: -----

“Fico por aqui senhor Deputado. Muito obrigado.” -----

Pelo senhor **Miguel Vidigal** (Pedido de Esclarecimento): -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. Também tentar ser rápido, até porque já estamos alongados na hora, ainda temos mais um ponto para discutir. -----

Senhor Deputado João Serrano, vai ter mesmo que me esclarecer em relação a isto, porque eu acredito que não tenha sido o que o senhor Deputado tenha querido dizer. ---

Pareceu-me que o senhor Deputado acabou de afirmar que não há forma legal de a Câmara Municipal da Amadora adquirir este equipamento desportivo, esta é a primeira pergunta, portanto quero que me esclareça, se nos está a dizer que na sua opinião é ilegal esta aquisição. -----

Segunda pergunta, eu gostava de lhe perguntar ao senhor Deputado se de facto leu a recomendação e os dois pontos que ela coloca. -----

Porque o ponto dois é muito claro, “Diligencie, junto do Estrela da Amadora, do Movimento Associativo Concelhio, Associações Desportivas Distritais, Associações Desportivas ou outras entidades Desportivas de Utilidade Pública, a concretização de parcerias e/ou contratos programas que garantam uma gestão profissional, responsável do património a recuperar.”, onde é que o senhor Deputado viu uma proposta nesta recomendação, que diga que a Câmara compre o Estádio e entregue à SAD, ao Estrela da Amadora SAD. -----

Não está aqui essa proposta, a nossa proposta é no seguimento de todas aquelas que temos apresentado, que é, aquele equipamento, para além de ser um património histórico da Amadora, e portanto dever ser preservado e já agora, deverá regressar ao



património municipal, de onde nunca deveria ter saído, e na altura em que saiu houve uma Força Política que esteve contra isso, foi justamente a CDU. -----
E utilizada para promover o desporto na Amadora, junto de todo um conjunto de entidades desportivas, ninguém aqui propõe em momento algum, que esta aquisição que está proposta efetivamente, e que já agora é legal, e que já agora é legal, aquilo que o Tribunal de Contas prenuncia, em vários casos, é sobre os contratos que lhe são apresentados em concreto, e não sobre a situação em abstrato. -----
E que depois diligencie, a elaboração dos contratos programa necessários com todos os elementos do Movimento Associativo Concelhio que possam utilizar aquela valência, no sentido de pôr o Estádio ao instrumento e ao usufruto da população. -----
Portanto, senhor Deputado, onde é que está aqui na proposta, que estamos a recomendar a compra de um Estádio e entrega a uma SAD, eu não encontro, diga-me o senhor Deputado.” -----

Pelo senhor **João Serrano** (Resposta ao Pedido de Esclarecimento): -----
“Senhor Deputado Vidigal, ponto número um, o senhor Deputado na sua moção e bem, falou ...” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----
“Senhor Deputado, senhor Deputado, agora, já acabou senhor Deputado Miguel Vidigal?” -----

Pelo senhor **Miguel Vidigal**: -----
“Já terminei, já terminei, peço desculpa, senhor Presidente.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----
“Tenha a bondade senhor Deputado João Serrano.” -----

Pelo senhor **João Serrano**: -----
“Senhor Deputado, o senhor Deputado não pode fazer *flic-flacs*, em termos de posicionamento, o senhor Deputado não pode dizer, por um lado, que quer apoiar o Estrela, enaltecer tudo aquilo que tem sido os sucessos do Clube de Futebol Estrela da Amadora, e ao mesmo tempo dizer que aquele espaço tem que ser destinado a todas as coletividades e mais alguma. -----



O senhor Deputado não pode dizer que vai dar às associações e paralelamente o primeiro ponto diz que, "A Câmara deve adquirir o Estádio", o senhor Deputado tem que entender e é importante que nós tenhamos uma posição séria relativamente a esta matéria, o seguinte ... " -----

Pelo senhor **Miguel Vidigal**: -----

"Pois é senhor Deputado, pois é, está-me a dar razão." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----

"Não há conversa."-----

Pelo senhor **João Serrano**: -----

"É que sabe senhor Deputado, isto não vale tudo, não vale tudo. -----

E o que eu lhe quero dizer é o seguinte, os sócios do Estrela da Amadora, que a muito custo tentam erguer o Clube, fizeram uma deliberação, legítima, que foi fundir-se com outro Estádio e constituir uma sociedade privada e chamar investidores. -----

E dizer aos investidores, venham aqui ajudar-nos, venham investir nisto. -----

E os investidores chegaram e disseram, nós vamos entrar aqui e vamos adquirir o Estádio e vamos revitalizar o clube, isso foi uma deliberação legítima. -----

E o que eu estou aqui a explicar ao senhor Deputado, é que esta posição legítima, colocou na responsabilidade destes investidores, levar a cabo aquilo que eram os seus compromissos, e também lhe dizer que o facto de eles deterem este poder, ou seja, esta constituição da SAD, limita e muito o quadro legal de apoio do Município ao Clube, porque uma aquisição de um Estádio advém benefícios, a uma sociedade, vêm benefícios ao futebol profissional e limita a capacidade da atuação do Poder Político, do Norte a Sul do País, e esta é a realidade. -----

E é por isso que aquilo que nós temos aqui, é acompanhar este processo e desejar de que no próximo dia 15, o leilão se concretize, que a Sociedade Anónima Privada, apresente, como apresentou na última vez, uma proposta, e leve a cabo este trabalho, esta função, e este compromisso, este é o desejo. -----

Agora não se pode, é depois de uma deliberação dos sócios, tomada legitimamente. ----

Depois constituir uma Sociedade Privada, com investidores privados, que ficaram, repito, com todos os direitos desportivos competitivos, com os riscos que isto acarreta, porque como sabem, basta olhar para Olhão, para Aves, para Setúbal, para o Belém, para o Cova da Piedade, há riscos nesta operação, mas prontos, foi assumido pelos sócios



legitimamente, não podem é agora dizer ao Poder Político que de uma forma irresponsável, não é? Faça aqui uma ingestão legal sobre isto, muito menos aquilo que o senhor Deputado propõe que é, adquirir, não é? Adquirir, depois diz aos senhores do Estrela da Amadora, “Olhe os senhores vão jogar no campo lá da blue bayer, que é aquele anexo, porque o resto vai ser para as coletividades, porque isso vai desfraldar o quê? -----

Aquilo que é o sonho das pessoas do Estrela que é voltarem a ter o Clube, voltar o Clube a onde? Na parte competitiva desportiva, foi por isso que fundiu-se com o Sintrense, foi só por isso. -----

Porque queriam voltar a ter competição quê? Profissional, mas as competições profissionais, volto aqui a repetir, isto é muito importante que se entenda, não estamos a falar de movimentos associativos, não estamos a falar de formação, estamos a falar da parte profissional e de competição, e esta é uma matéria que naturalmente o Poder Político tem limitações legais da sua própria atuação. -----

Eu espero ter esclarecido, digamos, o ponto de vista relativamente a esta matéria. ----- Por isso acho que, serenamente, devemos desejar que dia 15 as coisas se resolvam, e cá estaremos para analisar todos os passos seguintes sobre essa matéria. -----

Agora, isto não é lavar a mão como Pilatos, não, porque nós sentimos a Cidade, sentimos o Clube, mas sentimos também as nossas responsabilidades, e aqui temos que ser sérios e objetivos na análise disto, e resolvemos a primeira questão. -----

Deixe-me só terminar aqui, senhor Presidente, peço desculpa. -----

É que durante muitos anos a CDU lançou o anátema sobre os Executivos do PS, relativamente à especulação imobiliária, e essa matéria foi resolvida, e foi acautelada, a muito custo, com muitas insinuações, e não houve melhor defesa do Interesse Público e Municipal, feito pela Câmara Municipal da Amadora, do que nunca ceder a alterações ao PDM, e colocar aquilo como uma área de desporto que sirva a Cidade, e que será um dia, vamos, que o dia, que o futuro nos dê, digamos, oportunidade para tal. -----

Muito obrigado.” -----

Pela senhora **Presidente da Câmara**: -----

“Muito obrigada, senhor Presidente. Serei muito breve. -----

Já tive oportunidade, no início da reunião, e no decorrer da intervenção da senhora Múncipe, também de abordar esta questão do Estrela, e por isso face à intervenção do Partido Socialista, também não tenho mais nada a acrescentar, senhor Presidente, muito obrigada.” -----



Pelo senhor **Bruno Carvalho**: -----
"Bom, eu acho que mais ou menos ficou bastante clara as diferentes posições, não é? --
Recai sobre, naturalmente, sobre as Forças que votarem contra esta proposta, sobre
tudo o PS, que a responsabilidade daquilo que vier a acontecer no futuro com o Estádio
José Gomes, não é? -----
Até porque de facto, o Interesse Municipal, o Interesse Público, nós podemos construir
ali a Cidade Desportiva na Reboleira, até o senhor Deputado Ricardo Cardo recordou
muito bem, a recomendação que foi aprovada há cerca de ano e meio, não é? E a
responsabilidade que todos temos de corresponder a essa recomendação. -----
E sobretudo perceber que na altura a vontade dos sócios, sobretudo do Clube quando
decidiu entrar naquele acordo de fusão e com a SAD, era sobretudo porque queriam que
alguém resolve-se rapidamente a questão do Estádio, porque não viam outra solução
para além dessa. -----
Cada um há de ter a sua posição sobre isso, não é? -----
É uma decisão própria dos sócios, eu tenho a minha pessoal, não é? -----
Mas de facto perdemos aqui uma oportunidade, se não for aprovada esta proposta,
perdemos aqui uma oportunidade de dar um destino e de salvar o Estádio José Gomes,
para os amadorenses, e para os tricolores e os não tricolores que querem aquele
equipamento ao serviço do desporto na nossa Cidade. E está." -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia**: -----
"Muito bem, eu estou esclarecido, penso que todos estamos esclarecidos, a
responsabilidade da votação nossa, cada um é responsável, pelas suas votações. -----
Eu, pessoalmente não participarei em nenhuma votação que me traga problemas com o
Tribunal de Contas. -----
Portanto vamos passar à votação do ponto número 10." -----

Não se tendo registado mais intervenções por parte dos membros da Assembleia
Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a Recomendação a votação,
tendo a mesma sido reprovada por maioria, tendo registado 14 votos a favor (4 PSD, 4
CDU, 3 CDS-PP e 3 BE) e 24 votos contra (22 PS, 1 PAN e 1 MIPA), anexando-se à
presente ata, dela constituindo parte integrante o documento ora reprovado.-----

